

CATEDRAL HUMANA

escultura de Jaime Borges, é, de todas as obras expostas no Aveirense, aquela que, aferida por uma medida de padrão forçosamente subjectivista, mais nos seduz, formal, técnica e emocionalmente.

CATEDRAL HUMANA

é bem a imagem perfeita do mundo de hoje, do nosso mundo de hoje, cheio de incertezas, de choques, de convulsões.

Mas, simultaneamente,

CATEDRAL HUMANA

é mais do que essa imagem: é o vincar da posição do artista perante uma Humanidade que parece ter esquecido uma lição há tanto tempo ensinada. É um crer num novo mundo, é o grito duma verticalidade em CRISTO.

Correio DO Vouga

AVEIRO, 19 DE JANEIRO DE 1963 — ANO XXXIII — NÚMERO 1633

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746—R. do Batalhão de Caçadores Dez
ADMINISTRAÇÃO
E OFICINAS

QUANDO AS MONTANHAS SE VENCEM...

AINDA será tempo de se deixar aqui uma palavra de comentário à mensagem que o Venerando Chefe do Estado dirigiu, no começo do novo ano, a todos os portugueses. Circunstâncias diversas impediram-nos de o fazer então, como era nosso desejo, mas julgamos que não devem ficar sem um eco nestas páginas as afirmações do Senhor Presidente da República, tão nobres e serenas como repassadas de saudável confiança.

E ao nosso propósito de hoje vêm já as palavras finais do discurso, que constituem programa e apelo, na fidelidade a uma tradição gloriosa, linha de rumo a alimentar a esperança de melhores dias: «Somos cristãos, pelejamos sempre, ao longo dos séculos, amando Deus no Céu e Portugal na Terra. Com fé, removem-se montanhas, e há que confiar, com fé, no triunfo final do Bem sobre o Mal». Sabemos nós que os inimigos da Pátria não desistem. Eles continuam, fora e dentro, nas suas maquinacões diabólicas e subversivas, procurando, obstinadamente, não só a desintegração das nossas províncias ultramarinas, mas a destruição da sua própria estrutura política.

NOVOS CONSULTORES DIOCESANOS

AO mesmo tempo que renova o mandato dos sacerdotes que actualmente constituem o Corpo dos Consultores Diocesanos, confirmando-os nos seus cargos por mais três anos, o Ex.^{mo} Prelado escolheu agora, conforme o decreto que noutra lugar publicamos, para fazerem parte do mesmo Conselho Episcopal, os Ex.^{mos} e Rev.^{mos} Monsenhores Júlio Tavares Rebimbas e Anibal Marques Ramos.

Sabe a Diocese quanto estes padres, colocados em missões de responsabilidade, se têm imposto pela sua inteligência, pelo seu zelo, pelas suas virtudes. Eles merecem estima, consideração e respeito de todos. Eles podem prestar ainda novos e mais relevantes serviços. Por estes motivos os chamou o seu Bispo a um posto de confiança, integrando-os no Corpo dos Consultores, que são os sacerdotes sobre os quais, ao seu lado, em identificação perfeita de pensamento e de acção, impendem os problemas da Igreja e da Diocese.

«Correio do Vouga» sente-se feliz ao anunciar a nomeação dos novos e ilustres membros do Conselho Episcopal. Por isso, traz-lhes os seus cumprimentos, muito sinceros e amigos, desejando que, como os seus colegas, contribuam para tornar mais fácil e fecundo o trabalho do Venerando Prelado da Diocese, nesta hora de renovação e de esperança.

PARA ALÉM DA MORTE

FAZ um ano na próxima segunda-feira que faleceu o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro. A morte veio buscá-lo após um dia pleno de trabalho. Veio naquele instante que era o seu. E o grande e heróico Prelado, generoso e forte até ao fim, alma varonil até ao sacrifício, igual a si mesmo em todas as circunstâncias, em todas as horas, aceitou a vontade de Deus com a mais perfeita e santa resignação, em completa lucidez de espírito, oferecendo a vida em holocausto pela sua amada Diocese.

O tempo corre velozmente. Já um ano é volvido. Já outra vez a Igreja Aveirense tem o seu Bispo, pois, se mudam os homens, não muda a realidade transcendente que eles incarnam e representam. João Evangelista, Domingos da Apresentação, Almeida Trindade...: o nome importa menos, quando, à luz da fé, sabemos entender o valor da missão, o carisma apostólico que vem das origens, o poder de milagre que não cabe nas limitações de cada um.

A gratidão, todavia, é uma virtude. E a nova Diocese deve saber o que lhe deu, na brevidade do tempo, o seu segundo Bispo, deixando por toda a parte, em multiplicação de esforços quase inacreditável, uma sementeira larga e fecunda, que está aí agora a abrir-se na floração magnífica de muitas iniciativas, de muitas obras, de exemplos e lições que hão-de aproveitar-se para os trabalhos de hoje e de amanhã.

Morreu há um ano. Para além da morte, porém, continua ainda a sua memória feliz e abençoada. Continua a sua figura gentil a ser presença e estímulo junto de nós.

Em sufrágio da alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes, haverá na Catedral, na próxima segunda-feira, às 10.30 horas, em comemoração do primeiro aniversário da sua morte, Exéquias Solenes, com Laudes, Missa Pontifical e Absolução.

Uma carta do nosso Bispo

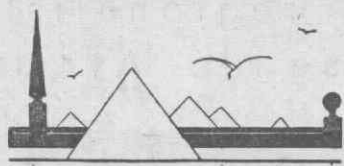
Há gestos que desvanecem e confundem. Foi assim, agora, o do Venerando Prelado da Diocese para com este jornal. Cumprimos apenas um dever. Mas o nosso Bispo quis trazer-nos, por esse trabalho, a sua bênção e o seu estímulo. Somos sensíveis à penhorante bondade. E agradecemos-las.

Rev.^{mo} Senhor
Director do «Correio do Vouga»:

Desde o dia da minha eleição até à minha entrada em Aveiro tem sido o «Correio do Vouga», que V. Rev.^a tão brilhantemente dirige, tão generoso em referências e encômios à humilde pessoa do seu novo Bispo, que, apesar de ocupado, como é natural, com mil afazeres, não posso nem devo retardar por mais tempo a expressão do meu agradecimento.

CONTINUA NA 5.^a PÁGINA





Urbanização da Cidade

O sr. Ministro das Finanças autorizou a Câmara Municipal de Aveiro a contrair na Caixa Geral de Depósitos o empréstimo de 4.000 contos, destinando-se 3.500 à compra de terrenos e prédios para a urbanização de diversas zonas da cidade e o restante à aquisição de terrenos para a construção da Casa dos Magistrados. A importância total de 4.000 contos é a que faltava para completar o pedido de empréstimo de 10.000 contos, feito pela Câmara da presidência do saudoso Dr. Alberto Souto.

Pesca do Bacalhau

Já saíram para Lisboa, a fim de ultimarem os seus preparativos de viagem, os arrastões da frota bacalhoeira «S. Gonçalinho» e «Santa Mafalda». Conforme noticiámos, deve ser o «Santa Joana» o primeiro barco a partir para os mares da Terra Nova e Gronelândia.

Um gesto nobre

O estudante José Manuel Zagalo, filho do sr. Eng. José Pereira Zagalo, encontrou na via pública uma nota de mil escudos, logo a entregando no Comando da P. S. P.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria José, filha do falecido Artur Cunha.

Amãnhã — D. Maria José da Silva Calheu, esposa do sr. Agostinho da Neia e Silva; Alvaro Henriques de Almeida, filho do sr. Belmiro Henriques de Almeida; António da Silva Martins; António Maria Duarte Vieira Gamelas.

Dia 21 — Padre Raul Domingues da Cruz; Manuel Luís, filho do sr. Pedro Vilhena; Francisco Manuel, filho do sr. Francisco dos Santos.

Dia 22 — D. Helena de Macedo Ribeiro Madeira, esposa do sr. Dr. Adérito Madeira; D. Maria da Conceição Gonçalves Pereira, esposa do sr. Júlio Pereira.

Dia 23 — D. Maria do Carmo Justiça, esposa do sr. António da Silva Justiça; Maria Adelaide Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Padre Manuel de Carvalho São Marcos; João Firmino Barroso de Vilhena, filho do sr. Firmino de Vilhena; Agnelo Casimiro; Virgílio Martins Ferreira; Dr. Fernando de Oliveira.

Dia 24 — D. Maria do Pilar Campos Corte Real, esposa do sr. Eng. Jorge Alberto Silveira Coelho; D. Maria Clara de Oliveira Leite Magalhães, esposa do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; Padre Angelo Ruela Cirne; Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; Dr. Alvaro da Silva Sampaio.

Dia 25 — D. Marieta Madall Refeiri, esposa do sr. Pompeu Nunes Refeiri; D. Natália Simões Pires, esposa do sr. Silvino Luís de Oliveira; D. Natália Simões Pires; D. Isa Maria da Silva Rodrigues Vilhena, esposa do sr. Severiano Ferreira; D. Rosa Marques de Oliveira, esposa do sr. José de Oliveira; D. Alice Glória Duarte Paula, esposa do sr. José Duarte Paula; Padre Manuel Rodrigues de Almeida; José de Miranda Barreto; Cepilão Avelino Tavares Vez Duarte.

CASAMENTO

Com toda a solenidade, realizou-se, no passado dia 30, na igreja paroquial do Seixo de Mira, o casamento da sr.ª Prof.ª D. Maria Teresa da Rocha Zagalo com o sr. Dr. Ruy Varela Rodrigues, filho do nosso prezado

Missa por alma de D. João Evangelista

A missa da tarde de amanhã, na Sé, será por alma do falecido Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, mandada celebrar pela paróquia de Nossa Senhora da Glória.

Eng. Coutinho de Lima

O sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, antigo Director do Porto de Aveiro, cargo em que realizou uma obra notabilíssima, foi nomeado, em Setembro último, Inspector Superior de Obras Públicas, começando a exercer as suas funções interinamente, conforme então noticiámos.

Foi já agora, porém, provido no mesmo lugar definitivamente, pelo que mais uma vez lhe apresentamos os nossos cumprimentos e felicitações.

Obras de Saneamento

Está em construção, no lugar de Verdemilho, a estação de tratamento de esgotos, que importa em mais de 2.300 contos. Julga-se que ficará concluída em meados do ano corrente. Ao mesmo tempo, estão também a construir-se, em diversos pontos da cidade, as estações elevatórias.

Cap. Marques Gomes

Aguada, 7 — Por ter completado 70 anos, deixou as funções de professor da Escola Central de Sargentos o sr. Capitão Marques Gomes.

Oficial apurado, professor dos mais distintos, em cada aluno ficou com um amigo e a inúmeros ensinou durante os 36 anos que ali reger a sua cátedra.

Nascido em Aveiro, aqui em Aguada fixou residência, há mais de 40 anos, casando pouco depois com a sr.ª D. Irene de Freitas Sucena, da numerosa e estimada família dos Sucenas.

Por ter abandonado as funções docentes, quis a Escola mostrar-lhe a sua mágoa pelo seu afastamento. E para tal se organizou uma sessão solene, a que não assistiu o homenageado por se encontrar doentado.

Em nome dos antigos alunos falou o mais velho dos presentes, sr. Major Macedo Pereira, que em palavras repassadas de sinceridade mostrou com exuberância a mágoa dos alunos e oficialidade por verem sair daquela Escola quem tanto a tinha engrandecido.

Depois falou o sr. Comandante Pinho e Freitas. A sua voz foi escutada com a maior atenção. E foi-nos dizendo que o sr. Capitão Marques Gomes, com o seu apurmo e o seu saber de mestre consumado, muito contribuiu para elevar a Escola Central de Sargentos ao nível em que hoje se encontra.

Fez uma resenha da vida militar do homenageado, contando interessantes episódios e terminando com um rasgado elogio de tão brioso militar.

Para agradecer tão significativa como justa homenagem, falou, em nome do sr. Capitão Marques Gomes, seu genro, Prof. Marques de Queirós, que, comovido mas com muito acerto, a todos se mostrou reconhecido, dizendo que a homenagem tinha realmente cabimento pois que seu sogro devotada e intensamente dedicou a sua vida àquela casa. E lá ficou o medalhão em bronze a atestar aos vindouros que por ali passou um aveirense de nascimento e aguedense pelo coração — A. S.

Praça do Marquês de Pombal

Já foram iniciados os trabalhos para o novo arranjo urbanístico da Praça do Marquês de Pombal. As obras foram adjudicadas, conforme há tempos noticiámos, a um empreiteiro particular.

CINEMA

AMANHÃ:

Cine Avenida — La Cumparsita. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — O canal do crime. Filme policial. Realização de Sidney Salkow e interpretação de Randy Sparks, Venetia Stevenson e Dick Foran. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — As suecas. Comédia italiana. Realização de Gian Luigi Polidoro e interpretação de France Fabrizi e Anne Charlotte Sundell. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O val das mil montanhas Drama inglês. Realização de Ken Annakim e interpretação de Belinda Lee, Michael Graig, Patrick McGoohan e Anna Gaylor. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

TEATRO

HOJE e AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Lisboa à noite. Revista da Companhia de Vasco Morgado, com Humberto Madeira, Raul Solnado, Flórela Queirós, Simone de Oliveira, Armando Cortez, Helena Vieira, Saudade dos Santos, Maria Sabina e Adelaide Ribeiro. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A's 21.45 horas.

Sociedade Recreio Artístico

Corpos Gerentes para 1963

Em assembleia geral, foram eleitos os novos corpos gerentes da Sociedade Recreio Artístico, para o ano de 1963, os quais ficaram constituídos da seguinte forma:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, João Evangelista de Campos; Vice-Presidente, Manuel Pires Soares; 1.º Secretário, Sílvio Pinheiro Palpista; 2.º Secretário, Jaime Costa.

CONSELHO FISCAL — Presidente, João da Graça Paula; Secretário, Amadeu Teixeira de Sousa; Vogal, Manuel Moreira de Castro.

DIRECÇÃO — Presidente, José Moreira de Matos; Vice-Presidente, Garibaldi Ferreira Neves; Tesoureiro, Manuel Inácio de Matos; 1.º Secretário, Ricardo das Neves Lima; 2.º Secretário, Manuel Ferreira de Carvalho; Vogais, Manuel Guedes da Silva Pinho, António Gomes Moura, Jeremias Gomes da Conceição e Boanerges Machado dos Reis.

Secção de Pesca

Foram também eleitos os novos corpos gerentes da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico. Os membros efectivos são os seguintes:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Manuel Ferreira Rodrigues; Secretário, Amadeu de Melo Amador.

CONSELHO FISCAL — Presidente, João da Rosa Lima, Secretário, Anibal Migueis; Vogal, Carlos da Silva Freire.

CONSELHO TÉCNICO — Presidente, Jorge Marques Nogueira; Secretário, Joaquim da Rocha Henriques; Vogal, Manuel Fernandes Alves.

DIRECÇÃO — Presidente, José Correia Bolhão; Vice-Presidente, Manuel da Cunha Couceiro; 1.º Secretário, José da Loura Peixinho; 2.º Secretário, António Gaspar da Silva, Tesoureiro, Domingos Reis da Rosária; Vogais, Elio Rodrigues Pinto e João de Pinho Vinagre.

Homenagem a José de Matos

O nosso dedicadíssimo colaborador desportivo sr. José de Matos foi o fundador da Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico e presidiu às suas actividades durante dois anos. Em reconhecimento do seu trabalho, da sua inextinguível dedicação, do seu verdadeiro carinho, a re-

ferida Secção homenageou-o na passada segunda-feira. No início da assembleia geral, o sr. João Evangelista de Campos, seu ilustre Presidente, proferiu algumas palavras sobre a personalidade e as actividades de José de Matos, a quem depois foi oferecida uma artística placa de prata alusiva ao acontecimento.

Regoziamo-nos com este acto de gratidão. E' bem significativa a circunstância de o nosso dedicado amigo ter sido escolhido para presidir, no ano corrente, à direcção da Sociedade Recreio Artístico.

Sessões Científicas no Hospital

Vão iniciar-se as anunciadas sessões científicas no Hospital Regional de Aveiro. A sessão inaugural será no próximo dia 26 do corrente, pelas 21.30 horas, no salão nobre, com uma conferência do sr. Prof. Doutor Júlio Machado Vaz, intitulada «Infeccções Hospitalares».

Governador Civil

Embora ainda combalido do desastre de que foi vítima, já se encontra nesta cidade, desde o princípio da semana, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Pela Capitania

Em 5, procedente de Sevilha, entrou o navio-motor espanhol «Valira», em lastro.

Em 8, saiu para Lisboa, em lastro, o navio de pesca do bacalhau «Invicta».

Em 12, com destino a Pasages, saiu o navio-motor espanhol «Valira», com um carregamento de madeira.

Em 13, saíram para Lisboa os arrastões da pesca do bacalhau «Santa Princesa» e «Santa Mafalda», a fim de iniciarem a safra da pesca do bacalhau do ano corrente.

Em 15, procedente de Leixões, entrou o navio-tanque «Sacor», com gasolina.

Arranjo de arruamentos

A Câmara Municipal continua a proceder ao arranjo de diversas artérias da cidade. Na Beira Mar, vai ser beneficiada a Rua dos Lavadouros.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 28 DE JANEIRO

COIMBRA — Farmácia Veigas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 29 DE JANEIRO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Desportos

Pela Associação de Futebol de Aveiro

Campeonato Distrital de Principiantes

Deliberou a entidade distrital organizar o Primeiro Campeonato de Principiantes, cuja inscrição dos clubes é gratuita.

Sorteio da II Fase do C. Distrital de Juniores

Realizou-se no passado dia 12 do corrente o sorteio da II Fase do Campeonato Distrital de Juniores da A. F. A.

Basquetebol

A Associação Desportiva Sanjoanense comunicou à A. B. de Aveiro que desistia de disputar o Regional de Juniores por não concordar com o sistema da prova.

Por não ter apresentado a documentação respeitante à inscrição dos atletas juniores, e segundo o determinado no artigo 13.º do Regulamento dos Campeonatos Regionais, foi eliminada a equipa representativa do Atlético Clube de Cucujães.

No único encontro realizado para o Regional de Juniores, o Galitos venceu em Estarreja a equipa do Amoníaco, por 28-16.

Amoníaco, 57 - Sanjoanense, 32; Galitos, 48 - Agueda 31; Esgueira, 43 - Illiabum, 29; Illiabum, 35 - Galitos, 38; Sanjoanense, 28 - Sangalhos, 64; e Agueda, 18 - Amoníaco, 19, foram os resultados verificados nas jornadas de sábado e terça-feira passada a contar para o Regional da I Divisão.

Segundo um despacho do Ex.º Director Geral dos Desportos, a Federação de Andebol não autorizará quaisquer encontros internacionais — quer ao nível de selecções quer ao nível de clubes — desde que eles não se enquadrem na época própria da respectiva modalidade e isto em ordem a procurar dar às representações nacionais uma actuação prestigiosa, que, naturalmente, só será possível com atletas devidamente jogados e em boa forma.

Andebol

Deste modo e de acordo com o deliberado na reunião efectuada em 29 do pretérito mês de Dezembro, com as respectivas Associações, os Campeonatos Regionais da variante de «sete» devem ser iniciados em 23 ou 24 do corrente, sem prejuízo do andamento do Campeonato da variante de «onze».

Reunião de Delegados

Na sede da Associação de Andebol de Aveiro, realiza-se, no dia 21 do mês em curso, uma reunião de delegados dos clubes filiados, a fim de se tratarem assuntos de importância geral, seguindo-se o sorteio para o Campeonato Distrital, cuja inscrição terminou no passado dia 15 do corrente.

Atletismo

Será um facto dentro de dias a fundação da Associação de Atletismo de Aveiro, anseio de todos os jovens que se dedicam à prática da modalidade. O novo organismo conta já com a adesão do Sporting Clube de Espinho, Desportivo de Estarreja e Galitos de Aveiro, agremiações que se dedicam desde há tempos à modalidade e que contam nas suas fileiras elementos com excelentes provas dadas nas organizações da A. A. do Porto.

Outras por certo se seguirão, desenvolvendo assim uma modalidade e a criação de um organismo que se justifica a todos os títulos.

O lisboeta Anibal de Oliveira arbitrar a Beira Mar — Braga a contar para o Nacional da II Divisão.

Futebol

A receita do jogo Boavista — Beira Mar foi de 14.250\$00, enquanto o encontro Leça — Sanjoanense rendeu apenas 5.615\$00.

Na sua deslocação a Gibraltar, o Feirense venceu o United local por 7-2.

O Beira Mar encontra-se em primeiro lugar, de parceria com o Benfica, na Taça Totobola, com 9 pontos conquistados em campo alheio.

Nacional da II Divisão

RESULTADOS GERAIS DA JORNADA

Table with 2 columns: Club Name, Points. Includes Oliveirense, Acad. de Viseu, Covilhã, etc.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table with columns: Club, J, V, E, D, F, C, P.

JOGOS PARA AMANHÃ

Leça — Espinho
Salgueiros — Oliveirense
Vianense — Ac. Viseu
Varsim — Covilhã
C. Branco — Marinense
Beira Mar — Sp. Braga
Sanjoanense — Boavista

SUMÁRIO

Summary table with 2 columns: Match, Score.

CLASSIFICAÇÃO

Classification table with columns: Club, J, V, E, D, F, C, P.

Jogos para amanhã:

V. Alegre — Agueda (1-10)
Lusitânia — Cesarense (0-0)
P. de Brandão — Anadia (0-3)
Estarreja — Cucujães (1-4)
Ovarense — Lamas (1-4)
Alba — Bustelo (1-2)
Arrifanense — Esmoriz (0-1)

Entre parêntesis, os resultados da 1.ª volta.

Concurso de Prognósticos

TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 19 (27 de Janeiro de 1963)

Table with columns: N.º, EQUIPAS, and scores.

O Beira Mar ascendeu ao primeiro lugar, beneficiando do empate do Varzim na M. Grande

grande jogo da jornada, Boavista-Beira Mar, que concentrou as atenções de todos os desportistas aveirenses, terminou com mais uma vitória dos beiramarenses que os guindou ao primeiro lugar da classificação geral, beneficiando, é claro, do empate do Varzim, que não conseguiu torneir vitoriosa a saída à Marinha Grande.

O resultado mais expressivo da ronda pertenceu à Oliveirense, que derrotou o seu vizinho Espinho por números que em nada surpreendem, porquanto os oliveirenses estão a passar por uma fase de reabilitação e de grande euforia.

Dos restantes resultados, cujos desfechos estavam mais ou menos previstos, venceram os clubes que jogaram no seu ambiente familiar. Naturalíssimos os triunfos do Covilhã e do Braga, bem como os do Leça e Académico de Viseu.

Effectuou-se na passada quarta-feira, na Covilhã, o jogo em atraso entre a equipa local e a do S. C. de Espinho, que terminou com a vitória da primeira, por 1-0.

Deste modo, os serranos ascenderam ao segundo lugar, em igualdade de pontos com o Varzim — com quem vai defrontar-se no próximo domingo.

Boavista, 1

Beira Mar, 3

Jogo no campo do Bessa. Sob a arbitragem de Diogo Manso (Braga), as equipas alinharam:

Boavista — Avelino; Ramalhão, Franco e Pacheco; Fernando e Serafim; Cipriano, Barbosa, Pereira, Celestino e José Maria.

Beira Mar — Pais; Valente, Liberal e Moreira; Brandão e Jurado; Cardoso, Laranjeira, Teixeira, Chaves e Correia.

Os aurinegros venceram ao intervalo por 2-0. Marcadores: aos 10 minutos, por intermédio de Correia; aos 43 minutos, por Teixeira, de grande penalidade, por carga a Chaves, e aos 53 minutos, por Cardoso, que atirou a contar, apesar da saída do guarda-linha «boavisteiro».

O tento do Boavista foi obtido aos 66 minutos, de «penalty», por Celestino, a castigar mão de Liberal após jogada confusa junto às suas balizas.

A primeira vista e atendendo ao comportamento de ambas as equipas até ao momento em que o desafio se iniciou, dir-se-ia que os beiramarenses iriam continuar no caminho do triunfo, apesar da boa vontade dos axadrezados em quebrenem a invencibilidade dos aveirenses.

Assim aconteceu, e se nos debruçarmos sobre o jogo, se analisarmos o que aconteceu no Bessa, verificaremos que não se pode, nem se deve, falar em surpresa, pois os beiramarenses foram sem contestação superiores sobre todos os aspectos.

Logo após as primeiras jogadas duas coordenadas ficaram traçadas no retângulo do jogo: o Beira Mar dispunha as suas pedras de maneira a tirar o melhor proveito, como aliás usara já noutros encontros em que os resultados foram benéficos; os axadrezados punham na velocidade, no empenho e no ânimo, todas as suas bagagens.

Os sistemas em prática deixavam ver, claramente, que, enquanto os visitantes procuravam de forma clara a vitória em golpes de astúcia, de «xeque-mate», servindo a sua defesa para o que desse e viesse, os portuenses apenas opunham velocidade e empenho em acertar e as suas jogadas eram pouco claras, esbarrando quase sempre no pilar defensivo aveirense. E foi assim que ganharam o desafio, justa e merecidamente.

Os golos foram surgindo e, aos 10 minutos iniciais, Correia, e sempre ele, fez o que não julgávamos; e o placard do Bessa acusava: Boavista, 0 — Beira Mar, 1.

A beira do intervalo, o marcador voltou a mudar de números, mercê de uma grande penalidade marcada por Teixeira, e o mesmo marcador dizia-nos ao fim da primeira parte — Boavista, 0 — Beira Mar, 2.

Na segunda parte, o desafio manteve as mesmas características,

notando-se, em cada jogada, o já reconhecido valor da defesa beiramarenses. Todavia, foram ainda os aveirenses que voltaram a modificar o registo dos números do encontro, após bom trabalho de Teixeira e Correia que centrou e Cardoso não perdeu.

Entretanto os axadrezados não baixam bandeira; pelo contrário, foram para o ataque até que aos 66 minutos obtém o ponto de honra, por Celestino, na marcação de uma grande penalidade por mão de Liberal ao tentar que a bola não entrasse nas suas balizas.

O encontro continuou até final sob o signo de animação e frizese que os beiramarenses ainda marcaram por duas vezes, numa das quais o golo mais bonito do prélio, mas Diogo Manso anulou. Porquê? E foi o que sucedeu, terminando o encontro com o Beira Mar em grande vencedor, continuando a persistir a sua invencibilidade no torneio em curso.

Toda a defesa, Brandão, Correia e Chaves, agradaram nos beiramarenses, enquanto nos axadrezados apenas Avelino, Franco e Celestino merecem referência.

A arbitragem de Diogo Manso merece a mesma classificação quando da sua actuação nesta cidade no prélio Beira Mar - Oliveirense — mediocre.

JUNIORES

Resultados verificados na última jornada da fase inicial: Esmoriz-Alba, 1-2; Beira Mar-Ovarense, 8-0; Estarreja-Anadia, 1-0; Sanjoanense-Feirense, 3-3; Espinho-Arrifanense, 7-1.

Beira Mar, 8

Ovarense, 0

Mercida vitória dos beiramarenses

Jogo no Estádio Mário Duarte. Dirigiu a partida Edmundo de Carvalho e as equipas apresentaram a seguinte constituição:

Beira Mar — Gonçalves; Gestão e Guilherme; Arménio, Jacinto e Marinho; Barreto, Carlos Alberto, Corte Real, Lopes II, Domingos e Lopes I.

Ovarense — Pinho; Manarte e Pinto; Silva, Rilho e Almeida; Ventura, Jesus, Lemarão, Costa e Santos.

Ao intervalo os locais venceram por 4-0.

Os golos: Domingos (2); Carlos Alberto (4); Corte Real e Lopes II.

O jogo desenrolou-se quase sempre no meio campo dos visitantes, cuja defesa, não obstante os golos sofridos, se portou de maneira brilhante, frustrando inúmeras tentativas de golo aos aurinegros. A arbitragem satisfez.

RESERVAS

Resultados da jornada de domingo: Lamas - Sanjoanense, 1-5; Oliveirense-Espinho, 4-0.

Encontros para amanhã: Beira Mar - Agueda, Valonguense - Oliveirense.



A firma José Maria dos Santos requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Aveiro-Estação e Palhaça, passando por Aveiro, Aradas, Quinta do Picado e Salgueiro.

★ No próximo mês de Fevereiro serão postas a concurso, pela Câmara Municipal de Sever do Vouga, as empreitadas de electrificação do lugar de Dornelas, em Silva Escura, e da freguesia de Talhadas.

★ Elevou-se a 4 o número de mortos causados pelo desastre ocorrido na Fábrica do Amoniaco, em Estarreja. Além dos que já indicámos, faleceu no Hospital de Santo António, no Porto, o operário João Marques Melo, que morava no lugar do Fojo, em Avanca.

★ A comissão de auxílio às vítimas do lugar do Pereiro, assolado, há cerca de um ano, por violento tufão, entregou o saldo de 5 contos à Associação dos Bombeiros Voluntários de Anadia, para ajuda da compra de uma ambulância.

★ Vão recomeçar os trabalhos da residência paroquial da Palhaça, adjudicados, nesta segunda fase, no que se refere à mão-de-obra, por 22 contos.

★ Foram assentes os primeiros paralelepípedos na estrada de Bustos ao Aveiro. A Câmara de Oliveira do Bairro abalçou-se a esta obra importante, gastando entre 800 e 900 contos.

★ Vilarinho do Bairro continua a esperar vários melhoramentos, entre eles a reparação das estradas camarárias, da igreja paroquial e dos abarracamentos e terrenos da feira e a ampliação do cemitério e do mercado semanal.

★ Estão a precisar de reparação urgente as estradas da freguesia da Moita, sobretudo as que ligam este lugar a Ferreiros e Vale de Avim a Vale da Mò.

★ Devem ter início brevemente as obras de restauro da igreja paroquial da Branca.

★ Passou este mês o terceiro centenário da fundação da Feira de Santo Amaro, em Estarreja. A Radio-Televisão Portuguesa referiu-se ao facto no dia 16, projectando algumas imagens do tradicional mercado e lamentando que não se tivesse feito qualquer comemoração da data.

★ Foram eleitos os novos corpos gerentes do Illiubum Clube, de lhavo, para 1963, ficando na presidência da Assembleia Geral e da Direcção, respectivamente, os srs. Prof. Guilhermino Ramalheira e Joaquim Simões Ferreira Jorge.

★ Por iniciativa do Pároco da Murtosa, sr. Padre Manuel das Neves Margarido, começou a publicar-se nesta freguesia um jornal paroquial, que servirá também as restantes freguesias da vila.

★ Com enorme concorrência de pessoas de toda a região, realizou-se, nos dias 15 e 16, a tradicional festividade em honra dos Santos Mártires na freguesia de Travassô.

★ Tem sido levada à cena, em lhavo, a peça «Gostos não se discutem», de carácter local, da autoria do sr. António Julião e com música dos srs. Prof. Guilhermino Ramalheira e Leonildo Rosa. A iniciativa e organização pertencem ao «Aguias Futebol Clube», da Apeada.

★ Muito acertadamente, a Cantina Escolar de Pardilhó terá o nome do saudoso Dr. Jaime Ferreira da Silva, que foi o seu fundador e estava a dedicar-lhe extraordinário carinho.

★ Pelo Ministério das Finanças, a Caixa Geral de Depósitos foi autorizada a conceder um

empréstimo de 1.500 contos à Câmara Municipal de Estarreja.

★ Realizou-se no pretérito domingo, dia 13, na freguesia de Talhadas, o Cortejo dos Reis, que rendeu a favor da igreja a importância de 10.418\$50, ficando assim a comissão do culto livre de dívidas.

SALREU

Salreu, 15 — No dia 8, no Ribeiro da Ladeira, faleceu Margarida Moutela, de 85 anos, viúva, a qual, no dia 14 de Dezembro de 1962, fracturou as duas pernas por ter caído numa escada, em casa de sua filha, com quem vivia.

— No dia 12 deste mês, celebraram o seu casamento Carlos da Silva Correia, de Beduido, e Maria da Anunciação Rodrigues Bandeira, da Breja, filha de Luis Maria Bandeira e de Joana R. da Silva.

— A «Banda Visconde de Salreu», no passado dia 13, foi colaborar na festa de S. Gonçálio, na cidade de Aveiro, e no próximo dia 20, irá a Avanca, prestar a sua colaboração na festa do Mártir S. Sebastião.

— A seu pedido, foi transferido de Anadia para lhavo o informador fiscal das Finanças João Nogueira de Lemos, nosso conterrâneo e sobrinho do estimado assinante do «Correio do Vouga», Professor Miguel Marques de Lemos.

— Haverá no dia 20 o projectado cortejo de caridade em favor do Hospital V. de Salreu. Também foram indicados postos de recolha no caso de tempo impróprio ou de dificuldade na incorporação no cortejo.

— No ano findo, houve nesta freguesia 105 baptizados, 54 casamentos e 65 óbitos; há cinquenta anos, 109 baptizados, 17 casamentos e 77 óbitos. — (C.)

BRANCA

Branca, 14 — Na presença de numerosos convidados, realizou-se ontem à tarde a inauguração das novas instalações da Auto-Mecânica da Branca. O pároco, sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, benzeu o edifício, que depois foi franqueado à visita do público.

São proprietários desta unidade industrial, instrumento de trabalho e de progresso para a freguesia e para a região, os srs. Manuel Martins Rosa, Belarmino Clara Pintor e Artur da Silva Marinho. Pela sua iniciativa, foram muito felicitados durante uma merenda oferecida aos convidados.

Grças

Pessoa anónima agradece duas grças, uma de Santa Filomena e outra de S. Judas Tadeu.

— Maria Eduarda dos Santos Dias agradece uma graça espiritual recebida por intercessão de Santa Joana Princesa.

Falecimentos

Manuel Correia da Silva

Agueda, 16 — Com cerca de 54 anos, faleceu ontem em Albergaria-a-Velha o sr. Manuel Correia da Silva, que àquela vila havia ido, na semana passada, acompanhar o fétro da sua tia.

Era casado com a sr.^a D. Arminda Vidal, filha do conceituado e saudoso farmacêutico sr. Alvaro Vidal, e deixa três filhos, um dos quais já arquitecto.

O seu funeral vem hoje para esta vila. — A. S.

— No dia 9, Raul de Oliveira Abrantes, pai da sr.^a D. Maria Adelaide de Oliveira Abrantes Boia, casada com o sr. João Rebelo Pereira Boia, e dos srs. Diogo, Rui Jorge, Orlando, António, Manuel e Armando de Oliveira Abrantes.

— No mesmo dia, D. Otilia Rosa Ventura, mãe do sr. Jeremias Ventura Pereira, sogra da sr.^a D. Lisete Benedita Gaspar, avó das meninas Rosa Maria e Marina Manuela Gaspar Pereira e cunhada do sr. Manuel de Matos Sarabando.

— Ainda no dia 9, D. Teresa de Jesus Váilinho, mãe da sr.^a D. Maria Marcelina da Luz Vieira e do sr. Dr. Gabriel Vieira, e tia dos srs. João e José da Naia Velhinho, António da Naia Paula e Ricardo e José Ferreira Patacão.

«Correio do Vouga» apresenta sentidos pésames a todas as famílias em luto.

Banco Regional de Aveiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco Regional de Aveiro, para as 15 horas do dia 16 de Fevereiro do corrente ano, na sede social, à Rua de Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, com a seguinte ordem do dia:

Discussão, aprovação ou modificação do relatório, balanço e contas da Direcção e respectivo parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1962.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Dr. José Vieira Camelas

J. Gomes de Andrade

— ADVOGADO —

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

VENDE-SE

Terra lavradia, em S. Jacinto, c/ 95.000m². Passa pelo meio a estrada marginal S. Jacinto — Ovar.

Tratar com — Augusto Dias da Silva — Padaria Progresso — S. Jacinto.

Quando as montanhas se vencem...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

Praga se fundou já uma organização destinada a empreender, no decurso do ano corrente, uma vasta e profunda campanha contra Portugal e a Espanha, esse país vizinho e amigo que inteira e permanentemente entende a nossa causa sagrada.

Sabemos nós ainda que, por outro lado, a propaganda comunista invade muitos sectores da vida nacional, servindo-se dos mais variados processos, através de agentes que, tantas vezes, nem sequer compreendem todo o alcance do papel que desempenham.

Pois o Chefe do Estado, que, como todos e melhor que todos os bons portugueses, não desconhece estes factos e os entende como nuvens acasteladas no horizonte da nossa vida tradicionalmente pacífica, quis dizer-nos, na alvorada do novo ano, uma palavra de sãdo e calmo optimismo, de serena e compreensiva confiança.

Haverá motivos para isso, sem dúvida, sobretudo agora diante da viragem em que nos encontramos, resultante não só da «nossa patriótica persistência e da força da nossa razão», como também, «e talvez mais, de sucessos que parecem terem esclarecido, finalmente, os principais responsáveis pela condução política do Ocidente».

Na sua mensagem, o Senhor Almirante Américo Tomás refere-se ao esforço financeiro para manter a integridade da Pátria e promover o desenvolvimento dos territórios nacionais. Mas não esquece, mais uma vez não esquece nem poderia esquecer, ao mesmo tempo que aponta obras em curso ou em projecto, os «três problemas que são [...] as três maiores necessidades do homem»: o pão, o lar e a educação.

No que diz respeito à educação, o apelo, por vir de quem vem, pleno de autoridade e de responsabilidade, é quase emocional: «Disse-o há poucos meses no Porto, e referindo-me, então, mais es-

pecialmente, ao terceiro problema, afirmei ser necessário educar a juventude, quer em casa, quer na escola, e que nesta a instrução não deve, pelo seu peso, esmagar a educação. As futuras gerações serão o fruto do trabalho educativo dos pais e dos mestres, e sobre eles impende, por isso, grave responsabilidade. E é indispensável que as crianças de hoje, os homens de amanhã, representem valores positivos, capazes de vencerem na vida e de a honrarem».

Eis uma obra de rejuvenescimento e de fortalecimento nacional, à qual todos temos alguma coisa que dar. Cumprem os pais, eficazmente, a sua missão educativa, que é enobrecimento e glorificação da sua própria missão paternal? E cumprem os mestres a missão supletória do Estado, corrigindo as faltas que os pais, na fuga inconsciente ao dever, porventura cometam? Não haverá necessidade e urgência de defender os lares e as escolas da intoxicação mental e moral que envenena e mata?

Será esta uma tarefa ingente, como quando se removem montanhas. Mas altamente meritória, por ser fundamental. E quando as montanhas se vencem, fica sempre melhor a humanidade.



Agradecimento

FERNANDO DA LUZ SORDO RUANO

A todas as pessoas que, assistindo ao funeral ou doutre qualquer forma, prestaram homenagem à sua memória, a família agradece muito sentidamente.

PIANO

Marcã Steinweg, em muito bom estado, vende-se. Falar nesta Redacção.

BACELO

COMPRA-SE 15 a 20.000

Resposta a este jornal

Casa e Terreno

VENDE-SE

RUA HINTZE RIBEIRO

Tratar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 197 — Aveiro.

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112
R. ALMEIDA E SOUSA, 29
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:
P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29

SICAL
O MELHOR CAFÉ

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

Sufrágios por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes

A MANHÃ, às 17 horas, no Seminário de Santa Joana, será cantado o ofício de Matinas em sufrágio da alma do falecido Bispo de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

— Na segunda-feira, às 10,30 horas, haverá na Sé exéquias solenes, constando de Laudes, Missa Pontifical e Absolução. Convidam-se para tomar parte neste religioso acto, comemorativo do primeiro aniversário da morte do saudoso Prelado, as Ex.^{mas} Autoridades, os sacerdotes seculares e regulares da Diocese, as Congregações Religiosas, os dirigentes e associados da Acção Católica e das demais Organizações Católicas, bem como os fiéis em geral.

— A missa das 19 horas na Catedral, no mesmo dia, será também por alma de D. Domingos da Apresentação Fernandes, mandada celebrar pela Liga Independente Católica Feminina.

Consultores Diocesanos

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Estando a terminar o prazo de nomeação dos Rev.^{mos} Consultores Diocesanos actualmente no exercício das suas elevadas funções e tornando-se necessário aumentar o seu número;

Segundo o disposto nos cânones 423 e seguintes do Código do Direito Canónico, HAVEMOS POR BEM:

1.º — Confirmar por mais três anos nos seus cargos de Consultores Diocesanos os Rev.^{mos} Senhores:

Mons. Manuel Miller Simões,

Dr. João Pedro de Abreu Freire,

Cónego José Nunes Geraldo,

Padre Alípio Gomes de Melo,

Mons. Manuel José Amador Fidalgo,

Padre Manuel António Fernandes,

Padre José Maria Carlos,

Padre António Dias de Almeida,

Padre Manuel da Silva Simão,

Padre Manuel Caetano Fidalgo;

2.º — Nomear para o mesmo cargo, também por três anos, os Rev.^{mos}:

Mons. Júlio Tavares Reimbombas.

Mons. Aníbal de Oliveira Marques Ramos.

Esperamos de todos os Nossos imediatos colaboradores, que dedicadamente auxiliaram os saudosos Prelados que Nos precederam nos cargos

que a Autoridade Eclesiástica lhes havia cometido, Nos ajudem também a Nós no governo da Diocese de Aveiro com o seu prudente conselho e a sua exemplar dedicação ao serviço da Igreja.

Aveiro, Paço Episcopal, 11 de Janeiro de 1963.

† *Mannel*, Bispo de Aveiro

Novo Coadjutor do Bunheiro

O Venerando Prelado da Diocese acaba de nomear para coadjutor do Bunheiro o rev. Padre Manuel António Carvalhais, que é natural da freguesia de Calvão e foi ordenado em 30 de Dezembro.

Desejamos que seja fecundo o seu apostolado.

Elogio do nosso Bispo na Assembleia Nacional

pelo Deputado Dr. Paulo Cancela de Abreu

Falando na sessão da Assembleia Nacional do dia 10 do corrente, o sr. Dr. Paulo Cancela de Abreu, Deputado pelo nosso Círculo, fez o elogio do Senhor Bispo de Aveiro nos seguintes termos:

« Na antevéspera do Natal, a Diocese de Aveiro recebeu jubilosamente o seu novo Prelado, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que, na semana anterior, havia sido sagrado na Sé de Coimbra. E eu, como um dos representantes daquele distrito Assembleia, julgo-me, aqui, intérprete dos sentimentos de todas as povoações que o saudaram no percurso de 30 qui-

lómetros, bem como das restantes e dos que, em multidão, o aguardaram na cidade e o conduziram em sumptuoso cortejo à Câmara Municipal e, depois, à Catedral onde se celebraram as tradicionais cerimónias do faustoso ritual.

E intérprete sou muito especialmente do devotamento e do regozijo das gentes do meu concelho em geral e da minha paróquia em particular, pois o novo Prelado nela foi criado, nela passou a sua juventude e aí, junto de seus pais, tinha o seu repouso.

De lá partiu para a vida, iniciando uma carreira que logo se augurou gloriosa, ao serviço de Deus e da ciência.

D. Manuel de Almeida Trindade fica sendo o mais novo e um dos mais ilustres Prelados portugueses, pois alia às suas excelsas virtudes morais e cristãs, uma inteligência fulgurante, revelada à luz de uma biografia extensa e notável, enunciada desde os alvares da mocidade e depois, na iluminação do seu espírito, no País e em Roma onde se formou em Filosofia e Teologia. Teve uma brilhante actuação de mais de duas dezenas de anos na vice-reitoria e na reitoria do Seminário Diocesano de Coimbra, de cuja Sé viria a ser Cónego desde 1946. E agora exercia também o professorado na douta Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, além de ter primado na hierarquia de vários organismos católicos da Diocese; e pode bem dizer-se que deixou nela uma obra e uma saudade.

Os seus méritos elevaram-no também à dignidade de Prelado Doméstico junto da Santa Sé.

A publicação de obras notáveis e a colaboração em revistas científicas e na imprensa firmaram a sua reputação de intelectual de assinalado relevo.

A Diocese de Aveiro, que, depois de restaurada, fruía já o privilégio de ter à sua frente a autoridade suprema de Bispos notáveis que foram D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Domingos da Apresentação Fernandes, vai pois encontrar em D. Manuel de Almeida Trindade um sucessor

O SENHOR BISPO DE AVEIRO EM COIMBRA NA FESTA DAS NOELISTAS

NO dia de Reis é já tradição as noelistas de Coimbras irem ao Paço Episcopal apresentar cumprimentos ao Ex.^{mo} Prelado da Diocese e, ao mesmo tempo, fazerem a oferta das bolsas de estudo para os seminaristas e das alfaias litúrgicas que confeccionaram durante o ano.

Encontrando-se desta vez ausente de Coimbra, quis o senhor Arcebispo fazer-se representar pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, que durante 20 anos tinha sido Assistente Eclesiástico do Movimento naquela cidade.

Na sala do Trono do Paço Episcopal, Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} celebrou missa para as noelistas, que, em número muito superior a uma centena e acompanhadas de suas famílias, enchiam por completo aquele local e as duas salas contíguas, onde se encontravam expostos os paramentos, alvas e demais alfaias litúrgicas.

Ao Evangelho, o Senhor D. Manuel referiu-se à solenidade do dia, relacionando o significado das dádivas dos Reis Magos com as actividades das noelistas ao serviço da Igreja.

No fim da missa, impôs o emblema e a cruz azul a 11 novas noelistas e recebeu o compromisso das responsáveis.

Seguidamente, na sala de recepção do Paço, ouviu o relatório das actividades do ano, lido pela Presidente Diocesana, que teve palavras de muita gratidão para Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma}, a quem agradeceu tudo quanto fizera pelo Noelismo de Coimbra, e exprimi o desejo que todas as noelistas têm de servir a Igreja na pessoa veneranda do Ex.^{mo} Prelado da Diocese, ali representado pelo Senhor D. Manuel.

Referindo-se às alfaias expostas, a Presidente disse:

«Deste pouco queria pedir a V. Ex.^a Rev.^{ma} que nos desse o grande gosto de levar para a sua Diocese — para uma das suas paróquias — uma pequenina lembrança da nossa exposição, alguma coisa feita pelas noelistas».

Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} agradeceu e salientou que gostosamente tinha ouvido repetir com insistência no relatório a palavra «servir», acrescentando que muito havia aprendido com as noelistas durante os anos em que fora seu Assistente, encontrando sempre vivo nelas esse sentido de «servir», que constitui a mais sólida base do Movimento.

O Senhor D. Manuel terminou a sua alocução concedendo a todos os presentes a Bênção Apostólica.

O Movimento Nacional Feminino em Vagos

Por iniciativa da Delegação de Vagos do Movimento Nacional Feminino, realizou-se na noite de domingo, 13 do corrente, um passatempo recreativo, que foi afinal um agradável espectáculo de variedades, no amplo salão paroquial, gentilmente cedido pelo pároco da freguesia.

O espectáculo foi preenchido por elementos amadores daquela vila, que a ele deram toda a sua boa vontade e todo o brilho, pois que a quantos enchiam o salão encantou e distraiu por cerca de 3 horas.

Colaboraram na simpática festa as meninas Adriana Gonçalves Mouro, Bernardete Nunes de Oliveira e as encantadoras crianças Maria Suzete Almeida de Sarabando, Rosa Maria da Cruz Trindade e Isabel Maria da Cruz Trindade.

Do grupo masculino fizeram parte os srs. Arlindo Osvaldo Pimentel, Eurico Vieira de Freitas, João Carlos Gonçalves Mouro, Armando Carlos Gravato, Amílcar Dias de Oliveira, Clemente Gonçalves Mouro, António Mário de Almeida e João Alberto Cardoso.

A parte musical esteve a cargo da Orquestra Imperial, constituída pelos srs. José António da Costa Ferro, Reinaldo Ribeiro de Almeida, Firmino Francisco Sarabando e Manuel de Almeida Ribeiro.

Está de parabéns e incansável Comissão de Vagos do M. N. F., sendo justo destacar a Presidente, sr.^a D. Lucília Gonçalves, e merecem os maiores elogios todos os elementos do grupo que, distraído, contribuíram para uma obra bem digna de ser auxiliada como é o Movimento Nacional Feminino.

CASA

VENDE-SE

C/rés do chão e 1.º andar no centro de Esgueira. Tratar no Largo do Cruzeiro, 7 Esgueira — Aveiro.

a todos os títulos digno e capaz de, na graça de Deus, manter e revigorar tão nobre e gloriosa tradição. De tudo são garantia o ardor da sua fé, o «curriculum» da sua vida e as brilhantes, emotivas e promissoras palavras que pronunciou no momento solene de apresentação aos seus diocesanos.

Uma carta do nosso Bispo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Na audiência que deu aos jornalistas, logo após o início do Concílio, o Santo Padre João XXIII disse-lhes, naquele tom de encantadora bonomia que lhe é peculiar, que lia habitualmente o que eles escreviam acerca da sua Pessoa. E quanto se não diz por esse mundo fora acerca do Sumo Pontífice! Havia uma coisa, confessou o Papa, que ele ambicionava como seu único e verdadeiro título de honra: é que se pudesse dizer dele que era um verdadeiro Padre, leal e pacífico, amigo sincero de todas as nações.

Si parva licet componere magnis (quer dizer: se é lícito colocar os pigmeus ao pé dos gigantes) é essa também a ambição do novo Bispo de Aveiro — que dele se possa dizer com verdade: é um autêntico Padre, sincero e pacífico, amigo verdadeiro de todos aqueles que o Senhor lhe confiou.

Aproveito a oportunidade para abençoar todos quantos trabalham no «Correio do Vouga» e na Imprensa Católica da Diocese e me subscrever

De V. Rev.^a

Prelado muito e muito grato

Aveiro, 10 de Janeiro de 1963.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Para os Pobres

Recebemos da nossa assinante sr.^a D. Balbina Pereira Simões, de Caneças, a esmola de 10\$00 para os pobres. Agradecemos reconhecidamente.

Joaquim Soares Rodrigues da Sliva

ADVOGADO

PRAÇA — ESTARREJA

Reabriu o seu escritório

Tel.^{es}: Escritório: 42310
Residência: 42311

TRACTOR

Vende-se em bom estado geral. Tratar com: João Alberto Barroqueiro — Murtosa.

Anuncie no

«Correio do Vouga»

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, na Acção Sumária de reivindicação pendentes na 2.ª Secção da Secretaria Judicial, em que são autores Doutor Manuel Dias da Costa Candal, médico e esposa Dona Júlia Adelaide Prestes Salgueiro Matividade, residentes na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, 103, desta cidade de Aveiro, e réus FERNANDO DOS SANTOS PAIVA, comerciante e esposa CÉLIA FERREIRA VALENTE, ausentes em parte incerta e com último domicílio conhecido na Rua Comandante Rocha e Cunha, 160, desta cidade de Aveiro, são estes réus citados para contestarem, no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de serem condenados no pedido que os autores deduzem no referido processo e que consiste em que se declare que os autores são os proprietários da loja, com o número noventa e nove, que confronta do norte com uma loja do mesmo edifício, sul com a Avenida Doutor Lourenço Peixinho, nascente com outra loja e poente com a rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, loja aquela que faz parte do prédio dos mesmos autores, e onde os réus instalaram um estabelecimento comercial de artigos eléctricos e decorativos; e que os mesmos réus sejam condenados a entregarem, aos autores, imediatamente, a referida loja, livre e desocupada; a pagarem aos autores a indemnização de seis mil escudos; o imposto de justiça e demais encargos, incluindo a procuradoria.

Aveiro, 8 de Janeiro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1633 de 19-1-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que pela Segunda Secção do Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de SEIS MESES, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO o requerido MANUEL FRANCISCO GOCHO, solteiro, maior, com último domicílio conhecido no lugar da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, desta comarca, actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, impugnar, na acção especial de curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Jaime Simões ou Jaime Simões Vieira, separado judicialmente de

peças e bens, agricultor, residente na Póvoa do Valado, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos de SESSENTA DIAS, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, OS INTERESSADOS INCERTOS para, no prazo de VINTE DIAS, posterior ao dos éditos, impugnam a referida ausência daquele Manuel Francisco Gocho.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1963

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1633 de 19-1-63

Junta de Freguesia da Glória

EDITAL

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real, Presidente da Junta de Freguesia da Nossa Senhora da Glória.

Faço saber que nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta de Freguesia da Glória, aos 18 de Janeiro de 1963.

O Presidente da Junta,

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte-Real



COZY-S é um pó molhável, contendo 37,5% de COBRE (sob a forma de oxiclóreto) e 16% de ZINEBE.

É um fungicida indicado para defender as principais culturas (Vitícola, Hortícola e Frutícola) contra diversas doenças entre as quais o MÍLDIO, PEDRADO, MONILIOSE, LEPRO e CRIVADO.

PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

Convocatória

De harmonia com as disposições estatutárias e legais, convoco para o dia 23 de Fevereiro próximo, pelas 20 horas, na Sede deste Sindicato Nacional, a Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.ª - Apreciação e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1962

2.ª - Eleição dos Corpos Gerentes para o Triénio 1963-65

Não comparecendo número legal de sócios para reunir em primeira convocação, fica desde já convocada a segunda para uma hora depois da hora marcada, que funcionará com qualquer número.

A eleição dos corpos gerentes far-se-á em sessão separada da restante ordem de trabalhos e nela só podem intervir os sócios que tenham pago as suas cotas durante os doze meses antecedentes.

Aveiro, 12 de Janeiro de 1963

O Presidente da Assembleia Geral,

Luís de Mendonça Corte Real

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito — 1.ª Secção de Processos da comarca de Aveiro, e nos autos de execução por indemnização de perdas e danos que Manuel Simões de Pinho, casado, lavrador, residente em Parada de Cima, freguesia de Covão do Lobo, comarca de Vagos, move a Manuel

Simões de Pinho Novo, solteiro, maior, lavrador, também residente no referido lugar de Parada de Cima, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª publicação deste, citando os credores desconhecidos do executado Manuel Simões de Pinho Novo para, no prazo de dez dias posterior àquele dos oditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 9 de Janeiro de 1963.

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe da Secção,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1633 de 19-1-63

Caixa de Previdência
do Distrito de Aveiro

AVISO

Admissão de Pessoal

Torna-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de vinte dias, a contar da data deste Aviso para o provimento de 1 vaga de ASPIRANTE e 1 vaga de DACTILOGRAFO de 2.ª classe.

Ao concurso em referência poderão candidatar-se os indivíduos maiores de 18 anos e menores de 35 anos, habilitados com o curso geral dos liceus ou equivalente, e que hajam requerido a admissão ao concurso aberto por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18 de Outubro de 1962 (Diário do Governo, 2.ª Série, de 12 de Novembro de 1962).

Aveiro, 7 de Janeiro de 1963

A COMISSÃO ORGANIZADORA

EDITAL

José Gomelas Júnior, Engenheiro Agrónomo e Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz.

Faço saber que nos termos e para efeitos do artigo 203.º e seguintes do Código Administrativo, que, no próximo dia 1 de Fevereiro, têm início as operações para a organização do recenseamento dos Chefes de Família, do corrente ano.

Assim, pelo presente, convido todos os indivíduos de ambos os sexos, com capacidade eleitoral nos termos da citada disposição, a inscreverem-se como eleitores, dentro dos prazos legais.

Aveiro, e Secretaria da Junta de Freguesia da Vera Cruz, aos 18 de Janeiro de 1963.

O Presidente da Junta,

José Gomelas Júnior

Tribunal do Trabalho da Feira

Anúncio

2.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por custas em que é exequente o Digno Agente do Ministério Público e executado Soares Teixeira & C.ª Lda., com sede em Paços de Brandão, desta comarca, e cuja execução corre seus termos pelo Tribunal do Trabalho da Vila da Feira.

Feira, 14 de Dezembro de 1962

O Chefe de Secção,

Assinatura ilegível

Verifiquei a exatidão

O Juiz,

Assinatura ilegível

ANÚNCIO

1.ª publicação

João Ferreira Batista,
Juiz das Execuções Fiscais
de Aveiro.

Faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Patrício Ferreira Leite, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho N.º 68, Aveiro, vai ser arrematado sem valor no dia 4 de Fevereiro pelas 14 horas à porta deste Tribunal e Secção de Finanças, os seguintes bens:

Um camião de carga com 5650 Kg a gasoleo, com o n.º R B 14-51 registado na Direcção de Viação do Porto.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos.

Secção de Finanças do concelho de Aveiro, em quinze de Janeiro de 1963.

E eu Manuel Baptista de Souza, escrivão o escrevi.

Verifiquei.

O Juiz,

João Ferreira Batista

Se V. Ex.º desejar fazer um bonito bordado, faça primeiro uma visita aos

ARMAZÉNS DE AVEIRO, L.^{DA}

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

AVEIRO

onde encontrará sortidos completos das famosíssimas

**linhas
de
bordar
ÂNCORA**

em maravilhosas gamas de cores, que podem transformar os mais simples trabalhos em verdadeiras obras de arte.

não esquecer:

ARMAZÉNS DE AVEIRO, L.^{DA}

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

ANIMIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-resident de Urologia do Hospital
B E T H Israel de Boston (Serviço do
Dr. George Prother)

Ex-resident de Urologia do Hospital
BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do
Dr. Hotchkiss)

EM AVEIRO: Travessa do Mercado, 5
Telef. 23737

A's 2.ªs feiras: Consultas com
hora marcada pelo Telef. 22912

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LUOÇAS

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Dudinat, 23-2º
Telef. 22080 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

BOVINA PREFERIR
PRODUTOS
NACIONAIS
É ENGRANDECER
O NÍVEL DA VIDA
PORTUGUESA

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h., 3.ªs,
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
Telefs. { Consultório - 23608
Residência - 23273
1.º Esq. — AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

Retomou a clínica

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELEFS. { Consultório 22706
Residência 22844
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º D.1.º - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

VENDE-SE

«QUINTA DO FORTE» a 2 km. de AVEIRO

Para ver e tratar: DR. PAULO CATARINO

TELEF. 23451/22873

Casal para Lavoura

PRECISA-SE

Quinta da Costa - Estarreja

Vende-se

Fourgonete AUSTIN-A 55,
caixa aberta, em estado de nova.
Tratar com:
António Oliveira Santo
Estrada de S. Bernardo - Aveiro

Desapareceu

Gato «Siamês» da Rua dos Mar-
quitos, n.º 38. Pedir-se o favor de,
quem o encontrar, o entregar nesta
morada.

Casa — Vende-se

No R. Almirante Reis, 44
— Aveiro. Carta a este Jornal
ao n.º 22.

Empregado — Oferece-se

Longa prática de balcão e mes-
sas. Confeitaria, pastelaria, café,
cervejaria e Snack-Bar.
Telef. 23533 — Aveiro.

Particular — Vende

Peugeot 403, c/ rádio, es-
tado impecável.
Tratar e ver na Auto Co-
mercial de Aveiro, Lda Av.
Dr. Lourenço Peixinho, 44-62.

VENDEM-SE

MORADIA

Em Aveiro, devoluta, 11 divisões assoalhadas, cozinha,
3 quartos de banho, água quente e fria, aquecimento,
jardim com estufa, quintal, garagem e outros anexos.

CASA

No Praia da Barra, junto da praia, com terreno anexo.

Para informações tratar na

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 244-3.º — AVEIRO — Tel. 23922

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Smida BUSTOS - AVEIRO
TELEFONE 75120

PALETES
NORMALIZADAS

ECONOMISE
TEMPO E
ESPAÇO COM
PALETES
SMIDA

Índice

MANUEL VALENTE

Vinte anos! Vinte anos em flor doados à Igreja e à Juventude de Portugal. Pela Igreja e pela Juventude, Manuel Valente foi entusiasmo em África, durante um verão inteiro, assim vivendo as suas férias. E com o mesmo entusiasmo, sempre pela Igreja e pela Juventude, correu as Dioceses do Continente, de lés a lés. Também veio à nossa cidade, em trabalho da Acção Católica, não há muito, feito arauto e pregoeiro. Apóstolo, simplesmente.

Fiel em todos os instantes, ele estava pronto. E Deus tinha pressa. Deus teve pressa. Por isso, Deus tocou o instante, aquele instante supremo.

A propósito da sua morte, já se escreveu: «Acção Católica do Céu. Feliz JUC, com um Presidente-Geral chamado à Pátria!».

Esta é a nossa palavra de saudade. Até um dia, Manuel Valente!

FIDELIDADE ÀS RAÍZES

Juscelino Kubitschek voltou a Portugal. Evidentemente que o visitante ilustre, voltando agora, não veio desincarnado do seu passado e do seu presente político. E tudo o que se viu por aí, todo o calor dos entusiasmos, todo o delírio das multidões, foi para significar apenas isto: se em Portugal só há amigos do Brasil, talvez no Brasil se não possa dizer o mesmo a respeito de Portugal.

J. K. ficou e está sempre intransigentemente preso às raízes, isto é, à fidelidade a uma vocação recebida de Deus. Por isso, não teve medo de proferir afirmações como estas: «Os casos de Portugal são por mim considerados como casos do Brasil»; «Para mim, o Brasil só tem uma política: a que estiver de acordo com os interesses de Portugal»; «Depois da Religião, o que os brasileiros ensinam aos filhos é o nome e a epopeia de Álvares Cabral».

ROSTO duro e seco, com sulcos profundos, mais efeito do sofrimento do que dos anos, ela veio aqui ontem, pela necessidade que tinha de uma informação.

Ficara viúva há meses, em hora de inesperada tragédia. Ficava com cinco filhos, todos menores.

Uma existência partida, esfrangalhamento total de sonhos, peso de chumbo nos seus ombros débeis de mulher?!

Assim poderá parecer. Mas ela, serena e forte, descobrindo energias na própria fecundidade do sofrimento, alimentando-se das lágrimas quando ninguém a puder ver chorar, ela sabe dizer, confiadamente, que lhe pertence agora ser mãe e pai ao mesmo tempo, preenchendo o lugar que ficou vazio na casa. Na sua casa e na sua vida.

— Tenho que educar os meus filhos. Só para isso é que vivo. Só para eles, para que se não percam nestes caminhos do mundo perverso.

A palavra da viúva, arrancada assim do fundo do peito, pôs uma luz nova na cor cinzenta da tarde de ontem. Pois não será uma acusação terrível para tantos que se demitem cobardemente da sua missão de educadores? Não será um espinho atravessado na medianta de tantas famílias aburguesadas? Morreu-lhe o marido. Mas a chama do amor, para ela, continua a ter sentido e finalidade. Não era simplesmente amor «a dois», porque os dois, na intimidade do lar, olhavam em frente. Para o infinito, na mesma direcção. Para Deus.

COMENTÁRIO

ACCEGLIO, uma pequena povoação que não ultrapassa os quatrocentos habitantes, extremamente rústica, perdida a 1.500 metros nos Alpes marítimos italianos, foi surpreendida, em meados de Agosto, por uma invasão pacífica de meia centena de estudantes universitários da Europa, África, Ásia e América, unidos pelo mesmo ideal de Fé e Cristianismo, sob o signo da alegria, da amizade e do apostolado. Os velhos montanheses faziam alas ao longo dos caminhos, num êxtase reverente perante o desfile da flor da juventude; pelo seu lado, as mulheres, plenamente conscientes da sua religião milenária, benziam-se e apontavam escandalizadas a apresentação masculina do elemento jovem feminino; enquanto na aldeia vizinha um jovem prior, tão moderno em relação à ambiência clerical italiana que até sabia distinguir a valsa do chá-chá-chá, avisado da nossa chegada, fazia soar, no máximo da potência, os altifalantes que ele mesmo tinha instalado na torre da sua igreja e que levavam pelas montanhas, a muitos quilómetros de distância, os acordes da Marselhesa e do hino nacional italiano, saudando a importante comitiva.

Um antigo quartel dos soldados da região, adaptado a uma espécie de «chalet», foi o nosso refúgio, em plena montanha áspera; tínhamos como fundo musical o ruído das cascatas, os gritos das marmotas e dos corvos, de vez em quando as campainhas dos rebanhos. Foi num ambiente de silêncio e calma que cerca de cinquenta estudantes se decidiram a passar parte das suas férias, num enriquecimento espiritual e cultural, com colegas das mais variadas Faculdades e de diferentes Universidades, em debates cheios de emoção, onde as horas corriam sem que dessemos conta, num encontro de alma a alma, cheios de boa vontade e energia, procurando realizar nada mais que uma vocação comum de apostolado, numa resposta formal à conclusão da Conferência de Helsínquia.

A Conferência da Itália, sendo essencialmente uma resposta às conclusões comunistas, foi igualmente um debate animado sobre o Apostolado dos Leigos. Alguns tinham terminado o curso e preparavam-se a partir para a América Latina e África com as suas noivas, sacrificando o próprio futuro e arriscando o dos seus, animados pelo ideal de apostolado e amor que lhes enche a vida e que tão animosamente sabem comunicar. O mundo de hoje perde tempo demasiado à procura de heróis, a encontrá-los entre aqueles que fazem coisas maravilhosas; mas os homens vivem, mesmo sem heróis. O apostolado dos leigos não é mera utopia nem uma invenção; o laicado missionário não é um heroísmo nem uma aventura, se bem que por vezes seja olhado como tal; é apenas o dia a dia de uma vocação que se esforça por se realizar ao nível do possível, de uma vida que pretende seguir um ideal, como qualquer homem em qualquer canto do mundo.

Quando recebido por um intermediário, passa a ser comissão, transformando-se em emolumento se recebido por um magistrado. O mendigo recebe-o sob a forma de esmola, o militar ganha-o como soldo e a noiva considera-o dote. É mesada o dinheiro que o pai entrega ao filho, é renda quando o recebe o proprietário e direitos no que respeita ao autor.

E a lista continua, interminável. Diga lá, leitor amigo, que a coisa não é bem pensada...

Quando recebido por um intermediário, passa a ser comissão, transformando-se em emolumento se recebido por um magistrado. O mendigo recebe-o sob a forma de esmola, o militar ganha-o como soldo e a noiva considera-o dote. É mesada o dinheiro que o pai entrega ao filho, é renda quando o recebe o proprietário e direitos no que respeita ao autor.

E a lista continua, interminável. Diga lá, leitor amigo, que a coisa não é bem pensada...

NATAL QUE AINDA NÃO VEIO

Diz-se que D. Helder Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, não pousa em ramo verde nas deambulações do seu apostolado incisivo e directo, nas jornadas da sua caridade de autêntico Homem do Evangelho. É por isso que lhe chamam, graciosamente, o «Passarinho de Deus».

A «Manchete», do Rio, quis conhecer sete histórias do Natal.

Interrogado, D. Helder respondeu:

«Eu faltaria à verdade se dissesse que me lembro mais deste ou daquele Natal. Nada me aconteceu em algum deles que marcasse minha alma a ponto de poder recordá-los — sobretudo agora que já não sou um menino. Acho, isso sim, que o melhor Natal ainda não veio: virá quando todos os homens, ao menos todos os cristãos, aprenderem, de vez, que só adianta festejar Cristo na manjedoura se Ele for descoberto e reconhecido em todos os caixotes onde dormem os filhos dos pobres e miseráveis».



OS NOMES QUE «ELE» TEM

HÁ dias veio parar-me às mãos uma revista brasileira onde encontrei uma curiosíssima secção, tão curiosa que eu não resisto a publicá-la aqui, para delícia dos meus leitores. Nela se podem ler os diversos nomes dados ao dinheiro, conforme o seu destino. Não julguem que é um tratado de filologia, que eu não tenho arcaiboço para tanto. Trata-se apenas de uma apreciação humorística do dinheiro, que muda de nome conforme a pessoa que o recebe. Ora vamos lá...

Se é um queixoso a recebê-lo, chama-se *indenização*; se é um comerciante, passa a ser *lucro*; se for um criado, é uma *gorjeta*; se for o Estado, é *imposto*; se for um herdeiro transforma-se em *herança*.

Quando recebido por um intermediário, passa a ser *comissão*, transformando-se em *emolumento* se recebido por um magistrado. O mendigo recebe-o sob a forma de *esmola*, o militar ganha-o como *soldo* e a noiva considera-o *dote*. É *mesada* o dinheiro que o pai entrega ao filho, é *renda* quando o recebe o proprietário e *direitos* no que respeita ao autor.

E a lista continua, interminável. Diga lá, leitor amigo, que a coisa não é bem pensada...

POR FALAR EM DINHEIRO...

POR falar em dinheiro, sabem os leitores quanto ganha aquele sujeitinho gordo, vermelhusco, que dá pelo nome de Kruschew? Pois ganha apenas a módica quantia de 3.600 contos, ou seu equivalente, por mês, segundo estatísticas — até hoje ainda não desmentidas! — publicadas na Alemanha Federal.

Se nos lembrarmos que isto se passa na Rússia, onde, por força do comunismo, a igualdade é absoluta, é caso para dizer que os funcionários da Casa da Moeda Soviética devem estar esgotados de trabalho, a fazerem notas e a cunhar moeda para pagarem àquela gente toda...

E ainda há quem fuja de tal Paraíso!

UM PEDIDO

COMO o leitor sabe, esta secção vive de recortes de jornais. Aqui se comentam notícias publicadas noutros jornais, agrupando-as, por vezes, por igualdade de assuntos e situações, ou reunindo-as num cacharolete que procuramos tornar o mais agradável possível.

Porém, nem sempre é fácil encontrar notícias que sirvam para um comentário picaresco, como em regra, é timbre do *Muro do Cais*. O autor não pode, como é óbvio, ler todos os jornais, já que nem todos lhe vêm parar às mãos, já porque a sua vida não lhe permite dedicar-se unicamente a essa tarefa.

Daí o vir singelamente junto dos leitores, amigos e compreensivos, pedir o favor da sua colaboração. Leitor amigo: Mande-nos uma notícia que lhe tenha agradado ou que, em sua opinião, entenda dever ser comentada. Será a maneira de, efectivamente, esta secção ser de todos nós, do leitor e do jornal.

Envie o seu recorte ao «Correio do Vouga», secção «Muro do Cais», e receba, desde já, a profunda gratidão do

Zé do Muro



ANO XXXIII — N.º 1633

Aveiro, 19-1-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO